

Basquetebol no Distrito de Aveiro

Apesar das referências, encontradas em Aveiro, apontarem todas para o aparecimento do basquetebol no final do ano de 1932, há quem indique que as primeiras experiências da modalidade aconteceram no final da década de vinte, na região de Águeda.

Albano Fernandes, na sua obra - *História do Basquetebol em Portugal*, confirma isso mesmo:

Introdução do Basquetebol em Aveiro

A introdução do basquetebol no Distrito de Aveiro, terá sido no ano de 1929, através do Recreio Desportivo de Águeda, que começou a praticar a modalidade, promovendo vários jogos de divulgação no Distrito.

Este tipo de divulgação terá dado os seus frutos, porquanto outros clubes se movimentaram no mesmo sentido.

Merecerá realce as acções desenvolvidas pelo Internacional Atlético Clube no início da década de 30, que, para iniciação da modalidade no seu seio, fez deslocar do Porto, José António Diogo, uma abnegação ao serviço do basquetebol.

Passado esse período de adaptação, iniciam-se os jogos de divulgação e propaganda, os adeptos aparecem, o crescimento é notório e a oficialização não se fez esperar.

Em Maio de 1932, joga com uma equipa da Escola Central de Sargentos, uma agremiação de fundação recente, que é demonstrativa dos progressos quantitativos, o Grupo Águeda Basket Clube, e que constituiu a sua apresentação em público, e, para maior entusiasmo dos seus adeptos, vence por 29-4. E assim, progressivamente, foi sendo conseguida uma certa posição de relevo.

O próprio presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Lourenço Peixinho, anuncia, em 7 de Dezembro de 1932, a construção, no esplêndido Parque de Aveiro de um campo para a prática oficial do jogo, o primeiro que veio a ser inaugurado em 29 de Janeiro de 1933, com o jogo Internacional – Fluvial Portuense.

Consoante o registo na acta nº12, da Direcção da Federação, esta tomou conhecimento oficial da fundação da A.B. de Aveiro, 15 de Dezembro de 1932, e a sua filiação foi aprovada em reunião do Congresso, realizada a 27 do mesmo mês e ano.

*História do Basquetebol em Portugal
Escritos de Albano Fernandes, de 1913 a 1977*

Fundação da Associação de Basquetebol

Depois destas primeiras experiências, eis que a modalidade se fixa, definitivamente em Aveiro, no longínquo ano de 1932.

Um clube recém-criado, Internacional Atlético Club, decide fundar a Associação de Basquetebol da cidade. Foram parceiros nesta iniciativa os dois históricos clubes aveirenses – Galitos e Beira-Mar.

Apesar de ser um dos clubes fundadores, o Beira-Mar não participou nos primeiros campeonatos.

O nóvel Internacional Atlético Club, que ao desporto cidadão já tem dado algum impulso e que tem o seu lugar marcado em Atletismo, acaba de tomar a iniciativa da fundação da Associação de Basket-Ball de Aveiro.

Nesse propósito dirigiu-se ao Club dos Galitos e ao Sport Club Beira-Mar que lhe deram o seu incondicional apoio.

Na primeira reunião de delegados efectuada em 21 de Novembro ficou constituída a comissão instaladora que encarregou os Srs. Capitão Amilcar Gamelas, Benjamim Fidalgo e Tenente Natividade e Silva da organização dos estatutos e regulamento.

Da comissão instaladora fazem parte os Srs. Jaime Martins Lima, pelo Beira-Mar, José de Oliveira Ferreira, pelo Internacional e Amilcar Amador, pelos Galitos.

A Câmara deu também o seu apoio, mandando construir um campo no parque da cidade.

O Democrata

26 de Novembro de 1932

Esta primeira reunião, realizada pelos representantes dos três clubes que ficam como fundadores da instituição, deu origem à Associação de Basquetebol de Aveiro. É ainda nomeada uma Comissão Executiva que fica encarregue, provisoriamente, de dirigir a Associação e elaborar uma proposta de Estatutos e Regulamentos para serem aprovados.

Transcreve-se em seguida a Acta, na íntegra.

Acta de Fundação da Associação de Basket-Ball de Aveiro

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil novecentos e trinta dois, pelas vinte e uma horas, reunidos na sala das sessões do Internacional Atlético Clube, em

Aveiro, o delegado do Clube dos Galitos, Sr. Amílcar Amador, do Sport Clube Beira Mar, Sr. Jaime Martins Lima, e daquele primeiro Clube, Sr. José de Oliveira Ferreira, em sessão convocada por este último e sob a presidência do Delegado do Internacional Atlético Clube resolveram por unanimidade os mesmos delegados, depois do assunto devidamente discutido:

1º - Considerar fundada desde hoje a Associação de Basket-Ball de Aveiro.

2º - Nomear os Senhores Capitão Amílcar de Mourão Gamelas, Benjamim Fidalgo e o Tenente Augusto Natividade da Silva para constituírem uma Comissão Executiva, servindo o primeiro de Presidente e o último de secretário que ficará encarregado de dirigir provisoriamente a Associação de Basket-Ball de Aveiro e de elaborar os seus Estatutos e Regulamentos.

3º - Reunirem-se novamente os Delegados dos mesmos Clubes, logo que a Comissão Executiva lho solicite, a fim de discutirem e votarem os referidos Estatutos e Regulamentos, que, depois de aprovados, serão remetidos à Federação Portuguesa de Basket-Ball para aprovação definitiva.

4º - Considerar os Clubes presentes pelos seus delegados como sócios fundadores da Associação de Basket-Ball de Aveiro.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos os presentes.

Por esta altura, a recém criada ABA desenvolveu todos os esforços para se implantar, incentivando a que o maior número de clubes se filiasse, para além dos três fundadores, preparando assim o arranque da modalidade no Distrito.

A comissão executiva da Associação de Basket-Ball de Aveiro, convida as colectividades do distrito, que pratiquem esta modalidade, a filiarem-se nela para o que bastará enviar um ofício, indicando as cores da equipa, local e dimensão do campo de que são proprietários ou se não forem, campo que apresentarão para efectivarem os seus jogos.

Deve acompanhar o ofício 30\$00, taxa de filiação.

Amador

O Democrata

18 de Março de 1933

A Associação de Basket-Ball de Aveiro, com sede provisória no Internacional Atlético Club, avisa os clubes e corporações do distrito que praticam o basket-ball de que se encontra aberta a inscrição para a disputa do campeonato distrital.

Para essa inscrição é necessária a filiação prévia na Associação

O Democrata

25 de Março de 1933

O Basket-Ball vai ter a sua vida oficial no nosso distrito dentro de breves dias.

Assim a Associação de Basket de Aveiro já abriu a respectiva inscrição e que está patente na sua sede provisória - Internacional Atlético Club, daquela cidade - até ao dia 5 de Abril próximo.

Sabemos que a Ovarense já se inscreveu em 1ª e 2ª categorias e que são afinal aquelas em que o mesmo campeonato vai ser disputado.

Vasco

O Povo de Ovar

30 de Março de 1933

Vai, finalmente, esta modalidade de desporto ter a sua Associação Distrital.

E assim, e para todos os eleitos, faz-se contar que a inscrição para o campeonato do Distrito, de "Basket-Ball", se encontra aberta na sede provisória da Associação de Basket-Ball de Aveiro – Internacional Atlético Club - até o dia 5 de Abril corrente, para primeiras e segundas categorias.

O Ideal Vareiro
2 de Abril de 1933

Para além dos três clubes fundadores

- Internacional Atlético Club;
- Clube dos Galitos;
- Sport Club Beira-Mar.

Filiaram-se na Associação recém criada os seguintes clubes:

- Núcleo Nº 9 da Fraternidade Militar;
- Associação Desportiva Ovarense;
- Cinco Escolar do Liceu de José Estêvão;
- Recreio Desportivo de Águeda.

Com excepção do Beira Mar, todas estas colectividades disputaram a primeira prova oficial realizada no distrito de Aveiro – *1º Campeonato Regional de Seniores Masculinos, em Primeiras Categorias e em Reservas.*

Vai iniciar-se o campeonato distrital de "Basket-Ball". Assim, na passada terça-feira na sede da ABA os delegados dos clubes inscritos reuniram-se tendo-se procedido ao sorteio que deu o seguinte resultado;

Nº 1 – Internacional Atlético Club.

Nº 2 – Núcleo Nº 9 Fraternidade Militar.

Nº 3 – Cinco Escolar Liceu José Estêvão.

Nº 4 – Associação Desportiva Ovarense.

Nº 5 – Clube dos Galitos.

Nº 6 – Recreio Desportivo de Águeda.

Os primeiros jogos deverão efectuar-se no próximo dia 23 e o campeonato será disputado em duas voltas.

Para a contagem dos pontos ficou estabelecido que:

Uma vitória equivale a 3 pontos.

Um empate a 2 pontos.

Uma derrota a 1 ponto.

Uma falta de comparência a 0 pontos.

Pela primeira vez, pois, encontrar-se-ão, em jogos oficiais, grupos do distrito que, dentro das normas de educação e lealdade que o "Basket" exige, procurarão conquistar o título máximo.

Aos nossos representantes únicos, pois de Ovar só um club concorreu, desejamos que tudo corra à medida dos seus desejos e que, quando não possam vencer, mesmo perdendo saibam sempre elevar o bom nome de Ovar.

O Ideal Vareiro

9 de Abril de 1933

Um artigo de fundo, da autoria de *Valdealro* no jornal *O Democrata*, faz referência e caracteriza a nova modalidade introduzida no distrito. Este artigo deve ter sido uma grande ajuda, não só na promoção da modalidade, mas também na divulgação das suas regras, fazendo ainda alusão ao seu aparecimento no distrito.

O basquetebol, apesar de já se praticar em Portugal desde 1913, teve a sua grande expansão no país a partir de 1922, mas a sua prática estava circunscrita às grandes cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Aveiro surge assim, não como uma das pioneiras no país, mas como uma das cidades da "província" que primeiro aderiu a este desporto.

As primeiras referências na imprensa regional são bastante elogiosas, perspectivando-se já uma larga margem de difusão de um desporto, ao qual eram atribuídas grandes potencialidades. Curiosas são também as regras de então e as formas de jogar.

Nova Modalidade de Desporto – BASKET-BALL

Iniciativa importante

O Internacional A.C., sem dúvida uma pequena agremiação que não se cansa de propagandear e praticar desportos absolutamente desconhecidos entre nós e já largamente cultivados em terras de menos importância, depois de ter colhido algumas vitórias no atletismo – elevando Aveiro ao nível dos melhores centros desportivos – pôs todo o entusiasmo na fundação da Associação de Basket-Ball de Aveiro, depondo nas mãos de distintos desportistas a tarefa de organizá-la.

O Club dos Galitos e o S. Club Beira-Mar deram o seu incondicional apoio ao nóvel clube – resolução que denota claramente a ânsia de progredir.

Entidades como as dos Srs. Capitão Amilcar de Mourão Gamelas, Tenente Natividade e Silva e Benjamim Fidalgo constituem o motivo de nunca duvidarmos da consistência da A.B.A, tanto mais que há a contar com a energia e inteligência das nossas mais importantes colectividades e de alguns desportistas invadidos pelo firme propósito do seu prosseguimento.

O inevitável cepticismo dos “cérebros predestinados”

É claro que muitos cavalheiros anódinos, céticos e petulantes descrêm da consolidação desta modalidade em Aveiro, classificando-a de mais uma utopia chamant ...

Nem outra coisa era de esperar.

Eles surgem sempre em qualquer parte a produzir entraves perniciosos na acção dos dedicados obreiros do progresso.

Mas quando vêm que vão ficar mal sucedidos, sentem-se vexados e negam a sua antiga relutância, aplaudindo, com asquerosidade, a iniciativa triunfante dos que foram mais fortes.

São os empecilhos perenes de todos os empreendimentos.

A preferência e utilidade do Basket-ball

O Basket-ball é o desporto predilecto dos norte-americanos. Ora, como os americanos são grandes sportmans, calcular-se-á o interesse com que nos Estados Unidos são presenciadas as partidas desta modalidade.

Também na Europa é muito preferida. A França pratica-o, com fervor. Em Portugal é notória a sua propagação. Possuímos mesmo equipas que não ficaram mal colocadas ao lado das melhores.

Para se praticar o basket não se deve descurar, como no football, a indispensável preparação física.

É um desporto movimentadíssimo e cheio de vivacidade, que requer qualidades físicas e intelectuais – porque simultaneamente desenvolve o corpo e o cérebro.

A concepção das jogadas, repentina, constitui a mais proficua ofensiva.

E porque são prescindíveis as quantias dispendiosas dos outros desportos – toda a gente pode praticar o basket ...

Em vez dumas botas deselegantes – umas sapatilhas: e eis tudo.

Medidas do campo e material e o que deve saber o basket-bolista

Damos agora uma pálida ideia das medições do campo e material e dalgumas regras que os basket-bolistas devem saber. Mais tarde surgirão novos artigos, firmados por

peças conhecidas, que nos venham dar, com os seus ensinamentos, novos horizontes.

Uma equipa é constituída por 5 elementos: 2 defesas e 3 avançados que procurarão, bem ligados e mercê de aturados esforços, enfiar uma bola quanto mais vezes possível num cesto, não permitindo claro, que o adversário os emite com tanta frequência ...

Um goal - são 2 pontos. Um goal resultante duma penalidade é 1 ponto.

A técnica do jogo (passes, recepção da bola, dribblings, lançamentos, etc..) só, com treinos bem orientados se consegue.

As regras, só com a continuação, se compreendem facilmente. As faltas técnicas e pessoais são muitas, punidas com mais ou menos vigor. Um jogador que comete 4 faltas pessoais é desclassificado. Estas dão quasi sempre motivo a lances livres que às vezes muito prejudiciais são. Agarrar, puxar, empurrar, bater, carregar o adversário: eis as preponderantes faltas pessoais.

Quando as demonstrações de excelentes grupos surgirem, fácil será ao público e jogadores aprender as mais rudimentares regras da bola ao cesto.

O Club dos Galitos é treinado pelo Sr. Tenente Natividade e Silva e o Beira-Mar não terá dificuldade em arranjar um treinador .

Dimensões do campo: comprimento máximo - 29m; mínimo - 16m. Largura: máximo - 15m, mínima - 11m.

O traçado é simples e interessante. Vê-lo-hemos, daqui a algum tempo, no Parque.

Dimensões das tábuas do cesto: largura - 1m36; altura 1m27. A rede, afunilada deve ter de comprimento - mínimo 0,m40.

O arco terá de diâmetro 0,m46 e será de ferro de 0,m015 (máximo de 0,m025) de diâmetro; estará afastado das tábuas do cesto 0,m30 e do solo 3m10.

O livro de que extraímos estes dados é editado pela revista portuense Sporting e da autoria do prestigioso jogador Sr. José Diogo, internacional, que vem treinar o nosso Internacional A.C. e que todos os basketebolistas sem demora podem adquirir, tanto mais que o seu custo é módico. Muitos ensinamentos úteis dele advirão.

Uma iniciativa do Sr. Presidente da Câmara.

O Sr. Dr. Lourenço Peixinho, ilustre Presidente da Câmara, que tão justificadamente cuida de um dos nossos melhores atractivos - o Parque - depois de nele ter levado a efeito a construção de um court de ténis e de um ring de patinagem, dotou este recanto encantador, agora, dum magnificante campo de basket.

No estrangeiro, os parques são os pontos de reuniões selectas: praticam-se os desportos com fervor e recreia-se o espírito com as maravilhas das suas paisagens.

É o que o Sr. Dr. Lourenço Peixinho se propõe fazer. Claramente se percebe quanto ele anseia pelo progresso desta cidade.

Exortação

Todos os nossos clubs devem praticar o basket - um desporto que prescinde os dispêndios do foot-ball.

Os rapazes que gostem da sua agremiação devem já ajudá-la neste empreendimento, prestando-se a desenvolvê-la e a desenvolverem-se.

Possuirão, se quiseram, muitos cincos.

Os sócios das nossas colectividades que se interessem por isto - proponham aos dirigentes que espalhem pelas paredes listas pedindo inscrições.

A boa forma aparecerá se houver vontade. Teams cotados visitar-nos-ão. Além disso, podem muito bem arranjar uma pessoa que os treine.

Portanto - para a frente rapazes!

Aveiro, 13 - XII - 932
Vadealro
O Democrata
17 de Dezembro de 1932

No *Almanaque Desportivo*, de João Sarabando, editado em 1950, é também feita alusão ao aparecimento da modalidade em Aveiro. Neste documento, não é feita nenhuma referência às primeiras experiências ocorridas em Águeda.

Se não erramos, a modalidade só em 1932 começou a ser praticada no Distrito, por sinal em Aveiro.

A Associação regional foi igualmente fundada em 1932, efectuando-se a primeira sessão no dia 28 de Novembro.

No desaparecido Campo de S. Domingos, jogou-se em 1932 o primeiro encontro efectuado em Aveiro. Defrontaram-se duas equipas dos Galitos.

Na partida seguinte, foram intervenientes Galitos e Internacional, vencendo os primeiros.

Galitos, Internacional Atlético Clube e Beira Mar foram as colectividades fundadoras, em 1932, da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Núcleo N°9 da F. Militar, Associação D. Ovarense, Cinco Escolar do Liceu de José Estêvão e Recreio D. de Águeda inscreveram-se depois pela ordem. Com excepção do Beira Mar, todas estas colectividades disputaram o I Campeonato Regional.

Nos primórdios ou meados de 1934, achavam-se filiados na A.B.A.:

Internacional Atlético Clube, Galitos, Beira Mar, Cinco Escolar do Liceu de José Estêvão, Núcleo N° 9 da F. Militar, Ovarense, Oliveirense, Escola Comercial Fernando Caldeira, Clube



Vasco da Gama, F. C. de Ílhavo, Sanjoanense e Sporting de Espinho.

As competições nem sempre tiveram a desejada sequência. No entanto, a modalidade jamais deixou de contar amizades seguras, a insuflarem-lhe alento.

Nos últimos anos, o campeonato ganhou regularidade, sendo apenas de lamentar o desinteresse dos clubes pelas categorias de juniores.

Não obstante o alheamento de categorizadas colectividades, outras chegam plenas de entusiasmo. A difusão da modalidade é facto indesmentível. Se a selecção de Distrito, caso curioso, ainda não conseguiu vencer um único inter-cidades, o basquetebol regional teve a justa consagração do seu esforço - e do seu valor - na presente época, com a entrada dos campeões distritais no Campeonato Nacional da I Divisão.

João Sarabando

Almanaque Desportivo do Distrito de Aveiro - 1950

Primeiros Campos de Basquetebol

O primeiro campo de basquetebol em Aveiro, conhecido como *Campo de S. Domingos*, estava próximo da rotunda das pontes, onde hoje está localizado o *Fórum*.

Logo após a fundação da ABA, o presidente da *Câmara de Aveiro*, *Dr. Lourenço Peixinho* manda construir um novo campo para a prática da modalidade no parque da cidade, que estava localizado onde hoje está implantado o Hospital de Aveiro.

Aquando da construção do Hospital, por volta de 1945, este campo desapareceu, sendo substituído por outro atrás do campo de futebol, que estava sensivelmente no mesmo local do velhinho *Mário Duarte*, apesar da sua disposição não ser a mesma dos dias de hoje.

Mais tarde, no final da década de 50, é construído o actual *Rink do Parque* que foi utilizado durante muito tempo.

Refira-se que todas as equipas aveirenses utilizavam estes recintos para a prática do basquetebol. Os primeiros três campos referidos eram de terra batida, sendo o *Rink do Parque* o primeiro campo de cimento.

Primeiros Corpos Gerentes da Associação de Basquetebol

A *Comissão Executiva* nomeada, aquando da fundação da *Associação de Basquetebol de Aveiro*, esteve em funções durante praticamente um ano. Só em 30 Outubro de 1933, em *Assembleia Geral*, no arranque da segunda época desportiva e após a realização do *1º Campeonato Regional de Seniores*, é que são eleitos os primeiros *Corpos Gerentes* da ABA.

A implantação do basquetebol no nosso distrito não foi nada fácil, como vamos poder constatar, mais à frente, quando verificarmos as grandes discontinuidades na realização dos primeiros campeonatos regionais de seniores.

Nas primeiras doze épocas, após a criação da referida Associação, a prova apenas se disputou em três ocasiões. Nas restantes, apenas se disputaram torneios pontuais, ora promovidos pela Associação, ora promovidos pelos próprios clubes.

Várias poderiam ser as razões para estas dificuldades iniciais de afirmação de uma nova modalidade. A primeira, a pouca implantação que o próprio jogo tinha a nível nacional, o que levava a que a modalidade ainda fosse praticamente desconhecida na *"província"*.

Outras causas poderiam ser apontadas para estas dificuldades iniciais, como, por exemplo, os custos financeiros que um distrito com as características do nosso acarretam para os clubes em termos de deslocações, disso faz alusão Albano Fernandes.

Antes, porém, do apontamento afim, façamos um outro sobre as tremendas dificuldades de ordem financeira para fazer disputar, na região do Distrito de Aveiro, um leque de provas que satisfaça as necessidades dum progresso da modalidade, que os desportistas locais desejam e se esforçam por conseguir.

O sacrifício dos clubes, que não será demasiado enaltecer, antes dos subsídios atribuídos à Associação Regional, provenientes das receitas dos concursos de Apostas Mútuas Desportivas, foi gigantesco.

E se depois desses subsídios, em que, casos houve, da atribuição de pequenas verbas de auxílio nos transportes, os encargos terão diminuído um pouco, eles ficaram, contudo, muito àquem do estritamente necessário.

Para melhor se aferirem as dificuldades, bastará referir, que, para disputar uma prova regional com a participação de 8 clubes, o que é normal, cada clube terá de percorrer, em média, para cima de 400 quilómetros, o que perfaz, no conjunto, terem as equipas, representativas dos clubes, de percorrer mais de 3.200 quilómetros por prova.

Se disputarem apenas os campeonatos regionais da 1ª Divisão, em duas categorias, o de Juniores e de Juvenis, essa quilometragem eleva-se a 1.600 quilómetros por clube, com um total de cerca de 13.000 quilómetros

Trata-se de uma situação deveras impressionante, face às distâncias que as povoações do Distrito, um dos maiores do País, distam umas das outras, mais de 60 a 70 quilómetros, e assim se ficará a compreender, a razão porque os clubes como a Sociedade Recreio Artístico, Desportivo Aleluia,

Associação Desportiva Oliveirense, Sporting Clube de Espinho, Associação Desportiva Ovarense, Clube Desportivo de Estarreja, Sporting Clube de Alba, Desportivo de Aguada de Baixo, Clube de Águias de Cértoma, Desportivo de Ancas, Desportivo do Luso, Anadia Futebol Clube, etc., tivessem abandonado a prática da modalidade.

História do Basquetebol em Portugal
Escritos de *Albano Fernandes*, de 1913 a 1977

As dificuldades financeiras iniciais não se circunscreveram aos primeiros anos de existência da modalidade em Aveiro. A própria ABA viveu sempre com grandes dificuldades. Na década de sessenta, não se sabe bem qual a razão, é fundada a *Associação de Desportos de Aveiro*, passando o basquetebol a estar sobre a sua jurisdição.

Viveu a AB de Aveiro sempre com grandes dificuldades no que concerne a instalações e seu apetrechamento. Senão vejamos. Quando da posse da comissão administrativa, em 1961, possuía apenas como móveis e apetrechos de escritório, uma máquina de escrever e um carimbo, tudo isto em consequência da falta de uma sede própria.

Conseguida esta, ainda que as coisas compreensivelmente, não melhorassem de imediato, foram, no entanto, recompondo-se.

Mas, no entanto, viveu ainda, durante alguns anos, sob o aspecto de miséria. Compraram então uma mesa com duas gavetas (tipo cozinha) e 6 cadeiras.

Com duas tábuas fizeram uma mesa para a máquina de escrever, adquiriram um agrafador, um bifurador e uma almofada de carimbos.

Mais tarde um duplicador.

Associação de Desportos de Aveiro

Até que, em 12 de Agosto de 1969, isto é, passados 37 anos e alguns meses sobre a sua fundação, é a Federação informada de ter sido criada, a partir de 1 de Junho de 1969, a Associação de Desportos de Aveiro, e se encontrava a ser dirigida por uma Comissão Instaladora, cuja comissão é a que se segue:

*Presidente: Alfredo Carlos de Almeida Marques
Luís Porfírio de Carvalho e Silva*

Esta ideia da A.D. de Aveiro, já vinha de 1968, em consequência do problema da sucessão directiva.

Chegaram a haver trabalhos preparatórios na elaboração dos Estatutos e Regulamentos.

A dissolução da Associação de Basquetebol de Aveiro era da exclusiva competência da sua Assembleia Geral.

Impunham os Estatutos, no que concerne à dissolução da Associação, que só poderia dar-se, quando o passivo sobrelevasse o activo e se julgasse impossível a solução, mas mediante resolução tomada em Assembleia Geral.

Necessitaria que fosse unanimemente votada em Assembleia Geral constituída, pelo menos, por dois terços dos sócios fundadores e colectivos existentes.

Nada disso, cremos, terá sido cumprido.

A Federação, por sua vez, aceitou o facto como consumado, sem qualquer objecção sobre a irregularidade cometida.

História do Basquetebol em Portugal
Escritos de Albano Fernandes, de 1913 a 1977

Estavam integradas na *Associação dos Desportos de Aveiro* as seguintes modalidades: Basquetebol, Atletismo, Natação, Andebol, Badminton e Boxe. Só em 1987 as modalidades se tornam, novamente, independentes e reaparece a *Associação de Basquetebol de Aveiro*